

# Prefeitura Municipal de Duque de Caxias/RJ

**Processo Seletivo  
Edital 01/2025**



**Agente de Combate às Endemias (ACE)**

**TARDE**

**PROVA TIPO 1 – BRANCA**



**CARGO: AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS (ACE)**

**ATIVIDADES AVALIATIVAS**

**Questão 01**

O trabalho do ACE ultrapassa a dimensão técnica do controle vetorial. Ele é também um educador em saúde, um agente de transformação social que atua diretamente no território e convive com as realidades concretas da população. Considerando essa função ampliada, bem como os princípios da educação popular em saúde, qual das ações a seguir está mais alinhada com a perspectiva dialógica e participativa proposta por Paulo Freire?

- A) Estabelecer um canal de escuta e troca com os moradores, respeitando saberes locais e promovendo rodas de conversa.
- B) Utilizar apenas panfletos institucionais padronizados, sem adaptação à realidade do território.
- C) Realizar palestras formais, com linguagem técnica e foco na transmissão de conteúdo.
- D) Executar exclusivamente as atividades determinadas no cronograma técnico da vigilância.

**Questão 02**

Um grupo de ACEs decidiu organizar uma campanha em determinada escola municipal para orientar os alunos sobre a prevenção da dengue. Embora exista vontade de atuar, surgem dúvidas sobre como planejar a ação educativa de forma efetiva e sensível à realidade local. Segundo os princípios da educação em saúde no SUS, qual o primeiro passo a ser considerado no planejamento dessa ação?

- A) Convidar palestrantes externos para conduzir a atividade, garantindo especialização do conteúdo.
- B) Realizar um diagnóstico participativo com a comunidade escolar para identificar temas prioritários.
- C) Elaborar um cronograma rígido com base em diretrizes nacionais, independentemente da realidade local.
- D) Definir o número de participantes esperados e produzir materiais impressos em grande quantidade.

**Questão 03**

Após uma oficina sobre prevenção de arboviroses, um grupo de ACEs deseja avaliar o impacto da atividade. Sabe-se que a quantidade de participantes é importante, mas não é suficiente para medir o alcance da ação. Nesse contexto, qual método está mais alinhado aos princípios da educação em saúde e da promoção do protagonismo comunitário?

- A) Contar o número de participantes e comparar com a média das ações anteriores.
- B) Aplicar um teste com perguntas de múltipla escolha sobre o conteúdo apresentado.
- C) Solicitar aos moradores uma redação formal sobre o que aprenderam.
- D) Realizar rodas de conversa para ouvir percepções, aprendizados e propostas de melhoria.

**Questão 04**

Durante a vistoria em determinado imóvel abandonado, um ACE escorregou em uma superfície molhada e torceu o tornozelo, ficando impossibilitado de continuar a atividade. A equipe o ajudou a sair do local e ofereceu água, mas não acionou nenhum serviço de saúde bem como não registrou formalmente o ocorrido. Diante dessa situação, qual a conduta adequada do ACE?

- A) Ignorar o fato, já que não houve ferimento grave, e retomar o trabalho assim que possível.
- B) Comunicar imediatamente o acidente à coordenação, registrar a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e buscar atendimento médico.
- C) Solicitar a emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) somente se houver afastamento médico superior a quinze dias.
- D) Registrar o acidente no campo de observações do relatório diário e descansar por conta própria.

**Questão 05**

Durante certa semana de trabalho em um bairro com muitos terrenos irregulares, um ACE começou a sentir dores lombares e cansaço excessivo, além de dificuldades respiratórias após o uso de larvicidas em ambientes fechados. Tais sintomas indicam que o profissional pode estar exposto a múltiplos riscos. Nesse caso, qual dos fatores de risco ocupacional descritos a seguir está corretamente relacionado à situação hipotética apresentada?

- A) Riscos biológicos, porque o ACE provavelmente foi contaminado por larvas infectadas durante o manejo.
- B) Riscos físicos, pois o calor e o sol forte foram os únicos agravantes da situação.
- C) Riscos ergonômicos e químicos, por esforço físico repetitivo e inalação de substâncias potencialmente tóxicas.
- D) Riscos psicológicos, pois os sintomas são causados por sobrecarga emocional e estresse territorial.

## Questão 06

O planejamento de ações educativas é um componente essencial na rotina do ACE. Ao preparar uma intervenção em uma escola municipal com estudantes do ensino fundamental, o ACE precisa escolher metodologias que dialoguem com o público e estimulem o envolvimento com a temática da prevenção da dengue. Considerando os princípios da educação em saúde e, ainda, a importância da linguagem acessível, qual abordagem é recomendada?

- A) Realizar uma palestra técnica sem considerar o perfil dos alunos.
- B) Planejar atividades lúdicas, adaptadas ao público, com linguagem acessível e recursos criativos.
- C) Focar somente nas normas legais e responsabilidades institucionais.
- D) Levar apenas panfletos e vídeos para entrega rápida.

## Questão 07

Durante uma capacitação sobre segurança do trabalho, um grupo de ACEs foi convidado a relatar situações de risco vivenciadas em campo. Um dos agentes mencionou ter sofrido um corte profundo com algum objeto escondido sob entulho, enquanto outro relatou ter inalado produto químico em ambiente fechado e mal iluminado. A partir dessas vivências, qual deverá ser o foco das ações preventivas?

- A) Incentivar os agentes a assumirem maior responsabilidade individual, sem depender de normas institucionais.
- B) Reduzir o número de visitas em áreas com risco físico elevado e priorizar ações educativas à distância.
- C) Criar um manual de ocorrências para orientar a população sobre como evitar acidentes com os agentes.
- D) Implantar rotinas seguras com inspeção prévia dos ambientes, uso completo dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e registro sistemático de acidentes.

## Questão 08

O Sistema Único de Saúde (SUS) valoriza o trabalho em equipe como um dos pilares da atenção à saúde. No cotidiano da Estratégia Saúde da Família (ESF), o ACE atua em conjunto com diversos profissionais da rede básica, como agentes comunitários, enfermeiros e médicos. No entanto, sua função específica, voltada ao controle de endemias, muitas vezes é subestimada. Diante desse cenário, como o ACE pode afirmar seu papel e, ainda, fortalecer a integração com a equipe multiprofissional?

- A) Compartilhar informações do território, participar das reuniões de equipe e colaborar nas ações intersetoriais.
- B) Executar suas tarefas de campo de forma isolada, priorizando metas quantitativas.
- C) Manter distância das ações da unidade de saúde para preservar sua autonomia técnica.
- D) Limitar sua atuação às visitas programadas, sem interações com outros profissionais.

## Questão 09

Em uma equipe de saúde da família os conflitos são inevitáveis diante das pressões diárias, sobrecarga de trabalho e diversidade de visões. Nesse contexto, considere que um ACE relata que, frequentemente, se sente desvalorizado nas reuniões, pois suas observações sobre o território são ignoradas. Com base nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e, ainda, nas boas práticas de trabalho em equipe, qual é a melhor maneira de lidar com tal situação?

- A) Reagir de forma direta nas reuniões, impondo seu ponto de vista para ganhar respeito.
- B) Retirar-se das reuniões e se concentrar apenas em seu campo técnico de atuação.
- C) Buscar diálogo respeitoso com os colegas, apresentar suas informações com clareza e, se necessário, solicitar apoio da coordenação.
- D) Registrar formalmente sua insatisfação por meio de denúncia anônima à ouvidoria.

## Questão 10

Determinada equipe de saúde deseja promover um diagnóstico participativo em uma área marcada por altos índices de arboviroses e vulnerabilidade social. Sabe-se que o ACE conhece bem o território e já mapeou lideranças comunitárias e espaços coletivos. Diante do exposto, qual deverá ser a principal contribuição do ACE nesse processo?

- A) Delegar a responsabilidade ao enfermeiro da unidade, por se tratar de atividade fora do escopo da vigilância.
- B) Conduzir o diagnóstico sozinho, com base nos dados técnicos de infestação e casos notificados.
- C) Priorizar a distribuição de panfletos e formulários prontos, sem a necessidade de reuniões com a população.
- D) Articular encontros com moradores, promover escuta ativa e contribuir na sistematização dos problemas identificados pela comunidade.

**Questão 11**

Durante uma reunião comunitária, moradores elogiaram a atuação do ACS, mas desconhecem o papel dos ACEs, demonstrando pouca compreensão sobre sua função no território. Diante disso, como o ACE poderá contribuir para o reconhecimento de sua identidade profissional e o fortalecimento do trabalho em rede?

- A) Participar ativamente dos eventos comunitários, explicando sua função e dialogando com diferentes atores sociais.
- B) Utilizar argumentos técnicos complexos para demonstrar seu conhecimento especializado.
- C) Evitar espaços de exposição pública, focando apenas nas atividades técnicas de campo.
- D) Solicitar à coordenação que outro profissional represente os ACEs nas reuniões públicas.

**Questão 12**

Durante um mutirão de prevenção em parceria com escolas, determinado ACE e um professor discutiram sobre a condução de uma atividade educativa. O professor insiste em controlar rigidamente os alunos, enquanto o ACE propõe uma roda de conversa interativa. A tensão aumenta, comprometendo o andamento da ação. Considerando a situação hipotética apresentada, qual deverá ser a postura profissional e ética do ACE?

- A) Interromper imediatamente a atividade e pedir que o professor se retire do espaço, garantindo, dessa forma, autoridade sobre o tema.
- B) Encaminhar uma reclamação formal à direção da escola, solicitando que o professor seja substituído.
- C) Buscar uma solução de consenso, dialogando sobre os objetivos da ação e valorizando a contribuição de ambos os profissionais.
- D) Acatar a metodologia do professor, mesmo que ela contrarie os princípios da educação popular em saúde.

**Questão 13**

A atuação dos ACEs em campo envolve contato com ambientes insalubres, manipulação de produtos químicos e exposição ao sol e ao calor. Por isso, o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) é uma exigência legal e uma medida fundamental para garantir a saúde e a segurança do trabalhador. Considerando os princípios da biossegurança, bem como as normas da NR-6, qual é a responsabilidade direta do ACE em relação aos EPIs fornecidos pela gestão?

- A) Compartilhar EPIs com colegas, desde que estejam limpos.
- B) Utilizar corretamente os EPIs fornecidos e zelar por sua conservação.
- C) Reparar EPIs danificados com materiais caseiros.
- D) Utilizar EPIs apenas quando houver risco químico elevado.

**Questão 14**

Durante uma ação educativa sobre prevenção de arboviroses, o ACE precisa dialogar com moradores de diferentes perfis sociais e níveis de escolaridade. A eficácia dessa comunicação depende da capacidade do profissional em adaptar sua linguagem, respeitar o saber popular e manter uma escuta sensível. Considerando os princípios da comunicação em saúde e da educação popular, qual das alternativas a seguir representa uma prática adequada para fortalecer o vínculo com a comunidade?

- A) Corrigir imediatamente o morador quando ele usar termos incorretos sobre a dengue.
- B) Evitar falar sobre os riscos para não assustar os moradores.
- C) Utilizar termos técnicos para demonstrar autoridade profissional.
- D) Valorizar o relato do morador, comunicando-se com clareza e respeito, sem julgamento.

**Questão 15**

Rafael, ACE, está participando de um mutirão de combate à dengue em uma comunidade que historicamente apresenta altos índices de infestação do *Aedes aegypti*. Apesar da organização das equipes e da distribuição de materiais educativos, muitos moradores demonstram resistência à participação nas atividades, verbalizando descrença na efetividade das ações. Diante dessa situação e, ainda, considerando os princípios da educação popular em saúde, qual conduta Rafael deverá adotar para promover a participação e o engajamento comunitário?

- A) Abandonar o mutirão e comunicar à coordenação sobre a resistência.
- B) Aumentar o tom e explicar que a população precisa colaborar.
- C) Iniciar uma escuta ativa, promovendo uma roda de conversa para compreender as causas da resistência.
- D) Seguir com o mutirão mesmo sem adesão popular, pois foi agendado oficialmente.

**Questão 16**

Diante da intensificação de casos suspeitos de *Chikungunya* registrados em uma área específica de determinado município, a gestão solicitou uma atuação imediata dos ACEs. Para que a escolha dos territórios prioritários seja tecnicamente fundamentada, qual dos critérios a seguir deverá orientar o planejamento das ações de controle?

- A) Utilizar indicadores epidemiológicos, ambientais e sociais para planejar ações baseadas em risco real e necessidade.
- B) Priorizar áreas com menor número de habitantes, reduzindo o esforço logístico das ações.
- C) Escolher aleatoriamente os bairros a serem vistoriados, garantindo igualdade de cobertura sem considerar o contexto.
- D) Selecionar as áreas com maior circulação de veículos e presença de comércios, devido à visibilidade pública.

**Questão 17**

Relatos recorrentes de coceira intensa após banhos em lagoas são frequentes entre moradores de uma comunidade sem saneamento básico. Sabendo que caramujos *Biomphalaria* habitam essas águas, qual é a conduta mais eficaz por parte do ACE, considerando a esquistossomose como hipótese?

- A) Interditar a lagoa com faixas e evitar o acesso das crianças.
- B) Realizar coleta de moluscos; orientar a população; e acionar a vigilância ambiental para diagnóstico da área.
- C) Distribuir pomadas antipruriginosas para todos os moradores expostos.
- D) Incentivar o uso recreativo da água como forma de adaptação cultural.

**Questão 18**

Após repetidas ações em uma comunidade com alta incidência de dengue, o ACE identifica que muitos moradores continuam mantendo criadouros, mesmo com orientações anteriores. Nesse contexto, como o agente poderá obter maior adesão popular e melhorar os resultados das ações de combate?

- A) Intensificar o controle químico em todos os domicílios da região.
- B) Realizar campanhas de advertência com ameaças de multa.
- C) Estimular rodas de conversa comunitárias, com linguagem acessível, exemplos locais e valorização da cultura do cuidado.
- D) Delegar a responsabilidade à equipe de limpeza urbana e seguir para bairros mais receptivos.

**Questão 19**

Durante o ciclo de visitas domiciliares em uma área periférica com histórico de arboviroses, a equipe de ACEs enfrenta portas fechadas, desconfiança dos moradores e recusas frequentes para inspeções. O supervisor propõe redirecionar os esforços para bairros com maior receptividade. Considerando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e da equidade em saúde, qual deverá ser o posicionamento mais adequado dos agentes diante dessa realidade?

- A) Investir na construção de vínculo com a comunidade, ouvindo suas queixas e ajustando a abordagem educativa.
- B) Insistir em entrar nos domicílios mesmo sem autorização, priorizando o cumprimento da meta.
- C) Apoiar a suspensão das visitas no local e concentrar os esforços em comunidades mais colaborativas.
- D) Reduzir a frequência das visitas e aguardar que os moradores mudem de postura por conta própria.

**Questão 20**

Durante inspeção em uma área de transição rural-urbana, determinado ACE observa que moradores mantêm cisternas destampadas, vegetação densa com bromélias ornamentais e tanques improvisados para armazenar água. Ao conversar com a população, percebe que esses elementos são considerados essenciais à rotina da comunidade. Nesse contexto, qual estratégia técnica e educativa deverá ser priorizada?

- A) Aplicar inseticida nas áreas com vegetação e cisternas, mesmo sem anuência dos moradores.
- B) Recolher todos os objetos de risco e alertar os moradores sobre as sanções legais.
- C) Encaminhar denúncia ao setor de zoonoses e deixar a comunidade sob monitoramento.
- D) Negociar soluções técnicas e educativas que respeitem os modos de vida locais e reduzam os riscos.

**Questão 21**

Após uma forte chuva, diversos moradores de um conjunto habitacional começaram a apresentar febre alta, dores musculares e olhos amarelados. O ACE responsável, ao inspecionar o local, observa lixo acumulado, alagamentos recentes e presença visível de roedores. Nesse contexto, qual é a conduta adequada para o enfrentamento da situação?

- A) Recomendar o fechamento imediato das residências próximas ao foco e solicitar evacuação da área.
- B) Promover ações de controle de roedores, orientar sobre medidas de proteção individual e acionar a vigilância epidemiológica.
- C) Aplicar larvicida nas poças formadas e orientar sobre a febre amarela.
- D) Reforçar o uso de repelente e distribuir máscaras cirúrgicas para os moradores afetados.

**Questão 22**

Mesmo após mutirões de limpeza e ações educativas, moradores de determinado bairro continuam deixando caixas d'água abertas e calhas entupidas. Durante nova visita, o ACE recebe o seguinte questionamento por parte de um morador: “se vocês vêm sempre aqui, por que ainda temos dengue?”. Nesse contexto, qual deverá ser a postura mais estratégica e resolutiva do agente?

- A) Reforçar o trabalho educativo com demonstrações práticas de vedação e limpeza, articulando mutirões com apoio comunitário.
- B) Diminuir a frequência das visitas à área para otimizar o tempo em outros locais.
- C) Explicar que a responsabilidade é da população e que o papel do ACE se encerra na orientação.
- D) Notificar os moradores e solicitar autuação da vigilância sanitária por reincidência.

**Questão 23**

Determinado ACE recebe relato de que adolescentes têm nadado com frequência em um açude da região, localizado em um bairro sem sistema de esgoto. A população, acostumada a esse hábito há décadas, desconhece os riscos à saúde. O ACE, ao visitar a área, identifica a presença de caramujos e condições favoráveis à transmissão de esquistossomose. Considerando o cenário hipotético descrito, como o agente deverá conduzir sua atuação para proteger a saúde da população e promover ações sustentáveis?

- A) Promover coleta de sangue e fezes de todos os moradores e aplicar tratamento preventivo indiscriminadamente.
- B) Solicitar a proibição do acesso ao açude com instalação de cercas e placas de interdição.
- C) Acionar a equipe da vigilância sanitária e aguardar medidas punitivas contra os responsáveis.
- D) Realizar ações educativas junto à comunidade; orientar sobre os riscos; solicitar coleta de moluscos; e articular com outros setores.

**Questão 24**

Circula entre moradores de determinado bairro que as vacinas contra a dengue estariam “causando a doença” e que o verdadeiro culpado seria o produto químico usado pelos agentes em nebulizações. Como resultado, a comunidade começa a recusar visitas, fechar portas e espalhar informações falsas. O ACE, que atua na região há meses, percebe queda na adesão às ações e aumento dos focos do vetor. Diante dessa crise de confiança, qual deverá ser a postura mais apropriada?

- A) Reduzir a atuação no local e focar em bairros sem conflito, aguardando que a situação se resolva.
- B) Solicitar a substituição da equipe por profissionais de outro bairro, para evitar conflitos locais.
- C) Promover espaços de escuta e esclarecimento; dialogar com os moradores; e buscar apoio de lideranças e da equipe de saúde.
- D) Responder com firmeza às críticas, reforçando que a equipe está apenas cumprindo ordens superiores.

**Questão 25**

A territorialização é uma das estratégias fundamentais no planejamento das ações de vigilância em saúde, especialmente no controle de endemias. Ao compreender o território não apenas como espaço geográfico, mas como um campo de relações, dinâmicas sociais e vulnerabilidades específicas, os ACEs ampliam sua capacidade de intervenção. Considerando esse conceito, qual ação está mais alinhada com a prática da territorialização?

- A) Planejar intervenções com base em dados epidemiológicos, realidade social e infraestrutura do território.
- B) Realizar inspeções apenas nas áreas onde houve casos confirmados nos últimos dois meses.
- C) Dividir a cidade por número de habitantes e distribuir visitas igualmente em todos os bairros.
- D) Concentrar os esforços nas regiões centrais, por serem mais visíveis politicamente.

**Questão 26**

A efetividade do combate a endemias depende da atuação articulada entre diversos setores, como educação, saneamento, limpeza urbana, meio ambiente e saúde. Muitas vezes, o ACE identifica problemas estruturais durante suas visitas, mas não tem a competência direta para resolvê-los. Nessas situações, como o agente pode contribuir para a resolução do problema de forma efetiva?

- A) Assumir a responsabilidade pelas falhas estruturais, para preservar a imagem do serviço de saúde.
- B) Ignorar os problemas estruturais, pois não fazem parte de sua função direta.
- C) Aguardar que a população formalize denúncias antes de tomar qualquer providência.
- D) Documentar os achados e encaminhá-los às instâncias competentes, promovendo o diálogo entre setores.

**Questão 27**

Embora muitas pessoas associem o trabalho dos ACEs à aplicação de larvicidas e vistorias técnicas, seu papel vai muito além disso. A atuação mais potente do ACE se dá quando ele assume sua função como educador em saúde, promovendo transformações nos hábitos da população. Nesse contexto, qual das ações a seguir relacionadas melhor representa essa dimensão educativa da função do ACE?

- A) Reproduzir falas técnicas sem considerar a linguagem local, para manter a autoridade profissional.
- B) Escutar as dúvidas da população; promover rodas de conversa; e adaptar a linguagem às realidades locais.
- C) Realizar apenas visitas técnicas para cumprir a meta estabelecida pela coordenação.
- D) Reforçar ordens e obrigações, alertando os moradores sobre punições legais caso não colaborem.

**Questão 28**

Durante uma vistoria, determinado ACE encontra entorpecentes escondidos em uma caixa d'água. O morador demonstra estar nervoso e pede que ele “não anote nada” sobre o fato ocorrido. Segundo os protocolos éticos e técnicos, qual deverá ser a atitude correta?

- A) Registrar tecnicamente a ocorrência e comunicar a supervisão.
- B) Prometer resolver a situação com a polícia na próxima visita.
- C) Fotografar o material e postar em rede social para denunciar.
- D) Ignorar o ocorrido para manter o bom relacionamento com o morador.

**Questão 29**

A incorporação de ferramentas de georreferenciamento e sistemas como SIVAE e QGIS permite ao ACE:

- A) Reduzir a frequência das visitas domiciliares em áreas de baixo risco.
- B) Substituir completamente relatórios e registros padronizados.
- C) Excluir imóveis sem criadouros dos relatórios do ciclo de visitas.
- D) Visualizar, planejar e monitorar ações com base em evidências espaciais.

**Questão 30**

Durante uma vistoria em um terreno baldio, determinado ACE identificou um amontoado de entulhos, pneus com água acumulada e vegetação densa. O terreno estava cercado, sem acesso permitido, e não havia moradores por perto. Segundo os protocolos norteadores, qual deverá ser a conduta mais adequada?

- A) Deixar de registrar o terreno, pois não houve acesso direto.
- B) Forçar a entrada no terreno para eliminar os criadouros.
- C) Comunicar à coordenação, registrar o caso e acionar a fiscalização local.
- D) Utilizar larvicida por cima do muro e não reportar formalmente o caso.

**ATENÇÃO**



**NÃO é permitida a anotação das respostas da prova em nenhum meio.**  
O candidato flagrado nessa conduta poderá ser eliminado do processo.

## INSTRUÇÕES

1. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
2. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos e a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de veículo, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares etc., o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
3. Com vistas à garantia da segurança e da integridade do certame, no dia da realização da avaliação final, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais na entrada e na saída dos sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização da prova, outros procedimentos de vistoria além do descrito.
4. A prova terá duração de três horas. Esse período abrange a assinatura, assim como o preenchimento das opções de respostas no Cartão de Respostas (gabarito).
5. O caderno de prova é composto por trinta questões.
6. As questões da avaliação final são do tipo múltipla escolha, com quatro opções (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao Fiscal de Aplicação o Cartão de Respostas (gabarito) devidamente assinado no local indicado.
7. Ao receber o material de realização da prova, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de prova contém o número de questões previsto, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (gabarito) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao Fiscal de Aplicação, não cabendo reclamações posteriores nesse sentido.
8. Os Fiscais de Aplicação não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da prova. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. O candidato poderá se retirar do local de provas somente a partir dos sessenta minutos do início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o caderno de prova. O candidato somente poderá se retirar do local de realização das prova levando o caderno de prova no decurso dos últimos trinta minutos ao horário previsto para o seu término.
10. Os três últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum candidato insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo Fiscal de Aplicação, será lavrado Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos outros dois candidatos, pelo Fiscal de Aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise da Comissão Especial Para Realização de Concurso Público.

## RESULTADOS E RECURSOS

- O gabarito oficial preliminar da avaliação final será divulgado na *internet*, no endereço eletrônico [www.institutoconsulplan.org.br](http://www.institutoconsulplan.org.br), a partir das 16h da segunda-feira subsequente à realização da prova.
- O candidato que desejar interpor recursos contra o gabarito oficial preliminar da prova objetiva deverá fazê-lo apenas em requerimento próprio, disponibilizado no *link* correlato ao Processo Seletivo, no endereço eletrônico [www.institutoconsulplan.org.br](http://www.institutoconsulplan.org.br).
- A interposição de recursos deverá ser feita apenas no prazo recursal, conforme informações contidas no edital do certame.